



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

ICC 106-13

16 março 2011
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
106.^a sessão
28 – 31 março 2011
Londres, Reino Unido

**Indicação para o cargo
de Diretor-Executivo**

Apresentada pelo Gabão

Antecedentes

1. Na conformidade dos procedimentos que, em sua 105.^a sessão, no período de 21 a 24 de setembro de 2010 (ver documento ICC-105-22), o Conselho aprovou para pautar a nomeação de um Diretor-Executivo permanente, o Governo do Gabão apresentou a proposta anexa, indicando o Sr. Christian Ruffin Sylvère Ngoua para concorrer ao cargo de Diretor-Executivo, acompanhada do *curriculum vitae* do candidato.

2. Os procedimentos dispõem que o Conselho deverá examinar a lista dos candidatos cujos nomes tenham sido apresentados dentro do prazo que finda em 15 de março de 2011 e, se necessário, poderá decidir estabelecer um Comitê de Seleção. O Comitê de Seleção examinará a lista dos candidatos e recomendará ao Conselho não mais que cinco candidatos, a serem convidados a fazerem apresentações sobre suas candidaturas na sessão do Conselho de setembro de 2011. Se o estabelecimento do Comitê de Seleção for necessário, o relatório e recomendação do Comitê serão distribuídos aos Membros o mais tardar até 30 de junho de 2011. Os Membros que desejarem fazer comentários sobre as recomendações do Comitê deverão apresentar esses comentários, por escrito, o mais tardar até 31 de julho de 2011. Em setembro de 2011, após ouvir as apresentações dos candidatos e apreciar a questão, o Conselho decidirá sobre a nomeação do Diretor-Executivo.

Ação

Solicita-se ao Conselho que aprecie este documento.

REPÚBLICA DO GABÃO

**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS,
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E FRANCOFONIA**

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e Francofonia apresenta seus cumprimentos à Organização Internacional do Café, em Londres, e tem a honra de se reportar à vaga para o cargo de Diretor-Executivo da Organização.

Nesse sentido, após sessão da Comissão de Candidatura realizada em 8 de março de 2011, a candidatura do Senhor Christian Ruffin Sylvère NGOUA foi definida.

Assim, o Ministério, com a presente, dá conhecimento da escolha do Senhor Christian Ruffin Sylvère NGOUA, que representará o Gabão como candidato ao cargo de Diretor-Executivo da OIC na seleção final programada para setembro de 2011, e cujo *curriculum vitae* se encontra em anexo.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e Francofonia aproveita a ocasião para renovar à Organização Internacional do Café, em Londres, os protestos de sua alta consideração.

Libreville, 14 de março de 2011

CHRISTIAN RUFFIN SYLVÈRE NGOUA

24 Brendon Avenue, Morningside Manor, Sandton, República da África do Sul

Celular África do Sul: (+27) 78382 1770 – Celular Gabão: (+241) 07657065

E-mail: Christian.ngoua@oanhaa.co.za

Nacionalidade gabonesa – Residência temporária na África do Sul – Casado com filhos

Nascimento: 14 de junho de 1963 em Libreville, Gabão

O VALOR QUE TRAREI À ORGANIZAÇÃO?

O alcance de minha experiência poderá ser verificado em meu CV detalhado. Abaixo, alisto os atuais pontos altos dessa experiência e de minhas habilidades.

Controles e contabilidade

- Tendo sido Contador-Chefe e Contador Financeiro da Shell Gabão por 5 anos, tenho conhecimentos profundos de contabilidade estatutária, consolidação, tributação diferida (bens fixos, contabilidade de estoques).
- Domino questões e práticas de US GAAP, IAS, IFRS e SoX.
- Preparei guias de administração, incluindo RASCI e MoA, para novas entidades da Shell.
- Capacidade comprovada de identificar áreas com controles/eficiência frágeis e oferecer soluções mitigadoras.
- Geri auditorias fiscais e aduaneiras.
- Posso produzir e prestar informações abrangentes e baseadas em valor sobre gestão.
- Conhecimentos profundos de contratos de partilha de produção e processos contábeis de tributação/royalties.

Sistemas

- Tenho vasta experiência em gestão e controle de sistemas. Dirigi a implementação financeira do SAP R3 na Shell Gabão e contribuí para a atualização para a versão 4.3.
- Fui Diretor do projeto de implementação do JDE Enterprise como sistema financeiro do Estado Gabonês.
- Chefiei o lado financeiro da unificação do sistema SOPAF JDE.

Gestão de Projetos e Transformação

- Membro importante da equipe de simplificação da Shell (equipe de sistematização e simplificação de todo o Grupo).
- Examinei, sistematizei e simplifiquei todos os processos relacionados com finanças para a Shell Downstream em toda a África (pelo menos 30 países), através de uma equipe de líderes de processos e administradores financeiros em cada país. Apliquei melhores práticas e marcas de referência.

- Criei com êxito um Departamento de Crédito e Práticas de Crédito em toda a África e consegui ganhos pecuniários substanciais.
- Esses ganhos foram conseguidos através de uma forte capacidade de comunicar e compartilhar.

Gestão de valor

- Como Consultor Interno de Gestão da Shell, tentei melhorar o valor de acionista de meus clientes.
- Minha experiência empresarial e comercial me proporcionou prática direta de melhoria de valor.
- Capacidade comprovada de reduzir custos e gerar eficiência, ao mesmo tempo que estrategicamente melhorando a rentabilidade.

Finanças públicas

- Vice-Gerente-Geral de Orçamento do Gabão por 3 anos, minha principal tarefa era dar transparência aos processos financeiros do Estado, do sistema que se usava até os controles relativos às transações. Fui particularmente inovador e causei impacto na área de implementação do sistema ERP, na gestão de recursos humanos no funcionalismo público e na regulamentação dos contratos públicos. Fui membro importante e bem-sucedido da equipe de negociação de um programa de reforma estrutural que trabalhou com o FMI e o Banco Mundial.

Experiência de gestão e liderança

- Membro de liderança financeira na África e membro da equipe ampliada de liderança africana.
- Geri grandes grupos de funcionários (pelo menos 150, como Vice-Gerente-Geral de Orçamento, e pelo menos 80 como Gerente de Crédito).
- Estructurei e organizei métodos para a consecução de metas e realização das visões.
- Trabalhador em equipe e construtor de equipes comprovado, que busca alcançar resultados excepcionais, com forte acuidade em relação a pessoas.
- Experiência na África (Gabão e pan-africana, com base na África do Sul) e na Europa (sede da Shell nos Países Baixos e em Londres). Sou capaz de atuar em ambientes variados dentro de diversas culturas.
- Entendo os indutores da administração pública na África e me relaciono facilmente com as autoridades administrativas.

QUALIDADES PRINCIPAIS

Minha experiência demonstra que sou fortemente motivado pelo desempenho; que sou um líder engenhoso e visionário; e que consigo resultados através de trabalho de equipe.

Adapto-me a circunstâncias mutáveis para me manter guiado pela qualidade. A organização é um fator vital de sucesso para conseguir resultados. Sei lidar com pessoas e estou cômico de que o desenvolvimento dos funcionários é a chave para a obtenção de valor. Tenho habilidades interpessoais e de treinamento reconhecidas.

CARREIRA PROFISSIONAL

- **Dezembro de 2010 até o momento**

Johanesburgo, África do Sul

Consultor sênior freelance de finanças e negócios

Consultor sênior de finanças e de negócios, com talento para a reestruturação de paraestatais e empresas privadas, a melhoria de processos e o desempenho de negócios. 20 anos de experiência em finanças e negócios em níveis sênior e executivo, principalmente na indústria de petróleo e gás (fluxos upstream e downstream) e também em mineração.

- **Março de 2010 a novembro de 2010**

Kinshasa, República Democrática do Congo

Diretor-Executivo de Finanças da MIBA

Após uma convocação internacional dos candidatos, fui recrutado para o cargo acima em nome do Estado Congolês, principal acionista (80%) da Mineira de Bakwanga ou MIBA, uma empresa que lida com diamantes, mas que também identifica potenciais de mineração de ouro e cromo/níquel.

A empresa foi mal administrada nos últimos dez anos, mais ou menos, e acumulou um pool de empregos de cerca de 4.600 pessoas e um débito de mais de US\$300 milhões. Em vista de sua inatividade há 2 anos, o Estado Congolês está empenhado em ressuscitá-la através do recrutamento uma equipe de gestores transformacionais do mundo inteiro.

Infelizmente, os recursos mínimos necessários ainda não foram propostos, assim impedindo o Presidente e a mim de desempenhar nossos papéis. Terminei meu contrato devido a um acúmulo de salários em atraso e ao não-cumprimento do contrato pelo Estado Congolês.

- **Abril de 2007 a fevereiro de 2010**

Johanesburgo, África do Sul

Consultor autônomo / freelance

(Habilidades comerciais e empresariais afirmadas)

Fundi a "OANHAA Commodity Trading C.C.", uma empresa de comércio de materiais de construção entre a África do Sul e o resto da África. Sou Diretor e tenho um sócio.

Depois do começo bem-sucedido dessa iniciativa, fui vítima da crise da economia mundial. A partir de meados de 2008, as vendas caíram e me deixaram com bastantes estoques nas mãos.

Durante esse período conturbado, os membros de minha rede pediram minha ajuda em vários projetos. Isso levou ao começo do aspecto de consultoria de negócios de minhas atividades, e esse aspecto se concentra na otimização de processos, organização, reestruturação, obtenção de fundos e conclusão de acordos.

Como resultado, contribuí para:

- AIG Capital – Blue Financial Services: A Blue é uma empresa de serviços financeiros da qual a AIG Capital era acionista. A AIC Capital financiou o desenvolvimento da Blue na Nigéria e agora estava procurando novas regiões. Recebi o pedido de ajudar a identificar parceiros apropriados no Gabão e nos Camarões e a concluir um acordo baseado em critérios financeiros, operacionais e outros. Identifiquei o Banco de Desenvolvimento Gabonês como parceiro-modelo de negócios e redigi as condições para o acordo, mas infelizmente o colapso da AIG em outubro de 2008 eliminou a possibilidade de um acordo.
- Obtive fundos para o Ministério dos Recursos Hídricos e Florestais para o financiamento de escolas profissionais. Usei o meio do crédito de carbono e consegui da Arábia Saudita recursos da ordem de 12 milhões de euros.
- Completei a reforma de uma Estrutura de Competência e redefini a política do Ministério das Minas e Petróleo do Gabão.
- Fiz lobby para uma companhia florestal poder triplicar as quotas de exportação que lhe haviam sido alocadas. Com base na queda do mercado madeireiro e na perda de receita fiscal para o Gabão em 2009, convenci as autoridades (o Ministro dos Recursos Hídricos e Florestais e o Primeiro-Ministro) a mudarem a política referente às companhias ainda em condições de vender.

- **Janeiro de 2004 a abril de 2007:**

- **Shell Oil Products Africa – Johannesburg, África do Sul**

- **Gerente de Processos Financeiros e de Crédito para a África**

- (Confirmadas a prática em finanças e as habilidades de gestão de projetos e gestão de transformações)

- Fui membro da equipe ampliada de liderança africana e da equipe de liderança em Finanças, respondendo perante o Chefe Principal de Finanças para a África. Liderei diretamente cerca de 80 funcionários baseados em 35 países em toda a África. Esta missão demonstrou minha capacidade na área de gestão de projetos e de transformações.

A Shell Oil Products Africa foi criada em 2004, com uma administração pan-africana. Meu papel inicial como Gerente de Processos Financeiros era garantir que nossa organização financeira pan-africana se sobressaísse devido a um desempenho trimestral máximo em relação ao mundo todo. Neste papel, fui o “guru” das melhores práticas em finanças, processos, procedimentos e padrões dentro da organização SOPAF. Liderei com sucesso a harmonização dos processos, procedimentos e controles na África, e isso foi um fator essencial da unificação de mais de 20 sistemas de JDE na África, de uma única vez.

Depois da harmonização dos procedimentos e práticas em toda a África, meu empenho em induzir transformações e conseguir a participação de um grupo variado de países e unidades de negócios se concentrou em conseguir mais reduções de custos mediante melhorias de desempenho. Recebi a incumbência de liderar a implementação de um centro de serviços integrados de apoio para a África. Esse escritório de apoio para a África reagruparia todas as atividades financeiras relacionadas (tesouraria, crédito, controles e contabilidade, incluindo algumas atividades de RH). Este projeto foi iniciado e estruturado, mas deixou de figurar na lista de prioridades.

Tendo sido bem-sucedido ao lidar com “processos”, foi-me solicitado que resolvesse uma questão de “maus débitos” na África. Isso resultou na criação de uma organização pan-africana de crédito com práticas e políticas concatenadas. Tornei-me o Gerente de Crédito para África e, de um nível de cerca de US\$30.000.000 em 2003, reduzi os débitos para conosco em mais de 80%. Instilei novas práticas: finanças e vendas em colaboração, avaliação econômica e insumos financeiros comerciais em compromissos contratuais importantes. Em um ano, minha equipe e eu conseguimos reduzir para menos de US\$5.000.000 os maus débitos, e melhoramos a coleta de fundos e a tesouraria em US\$150.000.000.

Minhas incumbências bem-sucedidas levaram a 2 promoções e a 3 prêmios para o grupo durante minha estada na África do Sul. Deixei a Shell com base em negociações em abril de 2007.

- **Dezembro de 2001 a dezembro de 2003**

Sede da Royal Dutch Shell – Haia, Países Baixos

Consultor Sênior de Finanças e Organização

(Desenvolvida a iniciativa voltada para a organização, as comunicações e o valor)

Fui membro de uma equipe de consultores internos de alto potencial da Shell. Nós, uma visão externa de dentro da Shell. Isso pressupunha estarmos constantemente cientes das melhores práticas recomendadas pelos principais consultores externos (MacKenzie, PWC, etc.).

Como consultor sênior, liderei e trabalhei com equipes centradas no seguinte:

- O estabelecimento de novas entidades da Shell, em termos de organização, práticas e processos financeiros (Lubrificantes Shell, Projetos EP)
- Reimplantei estratégias do comércio de produtos do petróleo (Estratégia Comercial Global – GCS).
- Organizei sem base pré-existente os departamentos comerciais dos novos negócios (Serviços Shell).
- Contribuí para a agregação de valor para a Shell ao mesmo tempo que implementando ações de alienação (Shell Espanha e Portugal).

Esta foi uma experiência enriquecedora tanto em autogestão quanto em gestão da equipe e em termos de agregação de valor e gestão de projetos.

- **Maio de 1999 a novembro de 2001**

- **Ministério das Finanças, Economia e Orçamento – Libreville, Gabão**

- **Vice-Gerente-Geral de Orçamento**

(Desenvolvidas as habilidades de gestão de conflitos, gestão de projetos e gestão de transformações)

A pedido do novo Ministério de Finanças, minha orientação era de que uma boa área a desenvolver seria a aprendizagem de gestão de relações governamentais. Um comissionamento de 2 anos me foi proposto, para ajudar o novo Ministro das Finanças a reestruturar e melhorar a gestão financeira do Estado de Gabão.

Meus objetivos eram:

- Profissionalizar a administração financeira,
- Implantar ERP (JDE One World Enterprise) para substituir os 25 sistemas usados no Departamento de Finanças e dar maior transparência às transações do Estado,
- Transformar a folha de pagamentos do Estado e sanar todas as suas irregularidades,
- Liderar uma equipe de auditores e liquidar o débito local do Estado,
- Liderar e completar a nova Lei dos Contratos Públicos.

Esta experiência foi rica em aprendizagem da gestão de conflitos, comunicação e liderança sob alta pressão. Também me deu a oportunidade de manter contato direto com o Banco Mundial, as Nações Unidas e outras organizações.

- **Novembro de 1990 a abril de 1999**

- **Shell Gabão – Porto Gentil e Gamba, Gabão**

- **Contador-Chefe da Shell Gabão e cargos anteriores**

(confirmadas as habilidades em contabilidade, sistemas e controles)

De outubro de 1996 a abril de 1999, Contador-Chefe e Assessor Tributário da Shell Gabão

Os principais desafios foram a transferência da contabilidade da empresa de um sistema próprio (GL+) para o SAP R/3 e a solução bem-sucedida dos problemas que seguiram a implementação.

As principais responsabilidades foram:

- Entregar declarações da Corporação e do Grupo,
- Manter os livros contábeis com base no US GAP e nos estatutos,
- Apresentar relatórios e comentários ao Grupo trimestralmente e mensalmente,
- Gerir o capital de giro,
- Gerir os ativos fixos,
- Gerir os auditores externos,
- Otimizar e gerir os impostos, dar orientação tributária a toda a organização,
- Gerir as relações com as autoridades tributárias e aduaneiras,
- Gerir e desenvolver a equipe contábil (cerca de 18 funcionários).

De abril de 1995 a setembro de 1996, Contador Financeiro da Shell Gabão

As principais responsabilidades foram:

- Preparar trimestralmente declarações do Grupo, responsável por Recebíveis, Débitos Diversos, Contabilidade dos Estoques de Cru.
- Encarregado de conciliações bancárias.
- Sucesso específico foi a análise dos nossos contratos de venda de cru versus modelos diferentes de atribuição de preços para identificar o método de estabelecimento de preços capaz de gerar os melhores lucros para a Shell Gabão. Isso resultou em um aumento dos proventos brutos de US\$30 milhões no ano 1.

De outubro de 1992 a março de 1995, Contador de Gastos de Capital e Projetos

- Contador de Projetos do Projeto Rabi (desenvolvimento máximo na África nessa altura: investimento de pelo menos US\$500 milhões). Apoio aos Departamentos de Desenvolvimento, Perfuração e Subsuperfície em suas atividades financeiras diárias. Além disso, fui assessor orçamentário na área de gastos de capital (capex) e completava as informações administrativas para esses gastos.
- Um êxito específico foi o estabelecimento do melhor banco de dados de sua categoria para, com eficiência, monitorar todas as propostas de capital através da Shell Gabão e do Grupo Shell. Fui recompensado por várias iniciativas de melhoria de qualidade que geraram economias substanciais de custos (treinamento em BPR e outros sistemas de gestão).

De novembro de 1990 a setembro de 1992, Contador Assistente de Sistemas de Finanças

Como Contador de Sistemas, fui responsável pelo seguinte:

- A integridade do sistema financeiro. A interface de mais de 10 sistemas foi realizada, e assegurei o equilíbrio dos sistemas e a pronta correção dos erros da interface. Principal responsabilidade foi a administração de negócios dos sistemas contábeis GL+ e IP.
- Consegui uma melhoria notável da qualidade de nossa contabilidade, pela eliminação dos erros gerados pelos sistemas, assim como a melhoria das práticas de controle por cada proprietário de sistema em toda a empresa.
- Para o meu desenvolvimento, fui ponto focal de qualidade (gestão de processos).

HABILITAÇÕES

1990 – Escola Superior de Comércio de Tours, Mestre em Finanças

1989 – Universidade Malakoff, Paris V, Instituto Superior de Gestão de Paris (ISG), Bancos e Finanças DESS, 3.º Ciclo de Gestão

1988 – Universidade Assas, Paris II, Mestrado em Direito de Negócios e Fiscalidade

1983 – Baccalaureat (Libreville)

IDIOMAS

Francês (fluente), Inglês (fluente), Italiano e Espanhol: podem melhorar

OUTROS PONTOS

Competências e habilidades:

- Competências: Finanças, Contabilidade e Controles; Análise Econômica, Gestão de Crédito e Débito; Gestão da Transformação; Gestão de Valores; Gestão de Tesouraria, Tributação e Direito
- Competências relacionadas com Informática: Alta competência em software de PCs (planilhas, bancos de dados, etc.); conhecimento de usuário de SAP R3 (4.16) e JDE
- Habilidades gerais e de gestão: Liderança e treinamento para liderança; Motivador e Chefe de equipe; Negociação

Outras informações relevantes:

- Escalei o Kilimanjaro (janeiro de 2005) e o Monte Quênia (2006).
- Ex-modelo no Gabão e na França (até os 23 anos).
- Gosto de cozinhar, ouvir música e ler, especialmente para meus filhos.
- Particpei em atividades missionárias cristãs na África e na Europa (Países Baixos e Reino Unido) e apoio ONGs cristãs que cuidam de crianças e idosos abandonados no Gabão.